

## ORIGEM DA PINHATA

A pinhata é uma tradição da Península Ibérica, que também existe em alguns de língua espanhola, principalmente no México, contudo não é muito comum no nosso país. Atualmente, trata-se de uma brincadeira em que o participante, com os olhos, vendados, tenta partir com um bastão um objeto cheio de doces, que se encontra suspenso e decorado.

Contudo, a sua origem poderá não estar na Península Ibérica. É referido que os chineses talvez tenham sido os primeiros a usar algo parecido com a pinhata, recheada de sementes e revestida de papel colorido, para a celebração do Ano Novo e que marcava também o início da Primavera.

Pensa-se que, mais tarde, no século XIII, Marco Polo trouxe a “piñata” da China para Itália. Agora *pignatta*, seria um pote de barro frágil cheio de doces e jóias, em vez de sementes.

A tradição ter-se-á espalhado Espanha, onde partir a piñata tornou-se um hábito no primeiro domingo da Quaresma.

Considera-se que apenas no século XVI, os missionários espanhóis levaram a piñata para o México, contudo estes já tinham uma tradição semelhante. Contudo, os missionários espanhóis terão usado a pinhata durante o tempo do Advento, simbolizando a luta contra o pecado. Pensa-se que a pinhata tradicional era um cântaro de barro revestido de papel colorido e em forma de estrela com sete pontas enfeitadas, que representariam os sete pecados capitais: avareza, gula, preguiça, orgulho, inveja, ira e luxúria.

Também os astecas já teriam uma tradição semelhante, em que enchiam um pote de barro com tesouros e o enfeitavam com penas coloridas.